

## **REGULARIZAÇÃO FLUVIAL E CONTROLO DE CHEIAS DA RIBEIRA DO PRIOR VELHO**

PLANO DE QUALIFICAÇÃO DA CIDADE  
DE SACAVÉM

### **Ponto de situação das obras do Caneiro de Sacavém**

**Caro munícipe,** A Câmara Municipal de Loures foi surpreendida, no passado dia 11 de junho, com uma carta da empresa DST – Domingos da Silva Teixeira, SA, empreiteiro da obra de regularização fluvial e controlo de cheias da Ribeira do Prior Velho, informando que iria “promover a suspensão da execução da empreitada”. A empresa em causa foi contratada por concurso público internacional, com prévia qualificação, exigindo-se à partida a todos os concorrentes a comprovação da sua robustez técnica e financeira, bem como a experiência em empreitadas desta tipologia.

Sobre esta matéria a Câmara Municipal informa que tem cumprido escrupulosamente todas as obrigações contratuais com a já referida empresa e mantido uma exigência permanente junto da mesma para que esta cumpra igualmente as suas obrigações contratuais. Não há, por parte da Câmara Municipal, qualquer incumprimento com a empresa. A 30 de maio, a Câmara Municipal já tinha efetuado pagamentos no valor de € 5.937.921,25 e tem mais cerca de um milhão de euros para pagar de imediato, aguardando apenas que a empresa assine os respetivos autos.

Uma parte dos atrasos da obra devem-se a aspetos imprevisíveis na sua execução – como a existência de solos contaminados ou a existência de solos de diferente dureza face ao previsto –, bem como a ajustamentos ao projeto, devido à necessidade de adaptar novas soluções técnicas e construtivas. Daí que, no decurso da empreitada, tenham sido utilizados os mecanismos legais para acolher estas alterações ao contrato, que permitiram à empresa remunerar-se por circunstâncias imprevistas, que não eram da sua responsabilidade. Esses trabalhos adicionais traduziram-se já no pagamento acrescido de mais de 600 mil euros à empresa, estando já aprovados mais 1 milhão e 350 mil euros.

Mas é inquestionável que uma parte importante dos atrasos se devem à empresa contratada, quer pela sua organização dos trabalhos, quer pela disponibilização de recursos humanos insuficientes face ao previsto na proposta apresentada a concurso e adjudicada. Foram já aprovadas pela Câmara Municipal penalidades ao empreiteiro, previstas pelo incumprimento contratual.

A Câmara Municipal de Loures desenvolverá todos os esforços para que a obra prossiga, na intransigente defesa dos interesses da população de Sacavém e dos recursos públicos.

Na circunstância de incumprimento parcial ou total por parte da empresa, a Câmara Municipal de Loures tomará as medidas necessárias, dentro do quadro legal em vigor, para a conclusão da obra no mais curto espaço de tempo e a mitigação dos impactos que essa postura da empresa causar na qualidade de vida da população e na economia local.

Em paralelo, temos vindo a lançar programas de apoio ao comércio local, que serão reforçados em breve, tendo em conta os impactos desta obra, associados aos que resultam da atual situação pandémica.

Continuamos firmemente empenhados na concretização desta importante obra para Sacavém e disponíveis para prestar qualquer esclarecimento ou apoio, quer através do nosso Espaço de Atendimento em Sacavém, sito na Avenida de São José, 36, quer através do telefone 800 100 176.